



VI Encontro Anual da REBRAPOAZ

“A fragilidade e o futuro das Operações de Paz da ONU diante das recentes mudanças na Ordem Global”

YouTube da REBRAPOAZ, 10 de novembro de 2022

NOTA CONCEITUAL

APRESENTAÇÃO

Em 2022, o instável mundo pós-pandemia de COVID-19 foi balançado por problemas políticos e econômicos que envolvem as principais potências globais: China, Estados Unidos (EUA) e Rússia. Merecem destaque a questão da Ucrânia, envolvendo Rússia e parte do mundo ocidental, liderado pelos EUA, e a questão de Taiwan, envolvendo a escalada da crise entre China e, de novo, os EUA.

Desde fevereiro de 2022, quando teve início, a guerra da Ucrânia desencadeou uma série de crises com impactos não apenas locais e regionais como também, em alguns casos, globais. Como exemplo, podem ser citadas a crescente insegurança alimentar na região e no entorno (a partir da dificuldade de produzir e de escoar alimentos, sobretudo grãos); a forte crise energética atualmente em curso na Europa, decorrentes do vácuo deixado pelo gás e pelo petróleo russos; o desafio de lidar com a complexa dimensão cibernética da guerra, que existe desde 2014 e ganhou novos ares em 2022; e, claro, a possível concretização da ameaça nuclear. Em seus discursos e em suas ações, a Rússia dá evidente destaque ao *hard power*, sobretudo quando lida com os territórios da área de influência russa e/ou soviética, como a Geórgia, a Crimeia e, mais recentemente, a Ucrânia, em particular as regiões leste e sul do país.

Da mesma forma parece operar a China - aliada da Rússia para questões econômicas, políticas e também militares. Embora Taiwan seja o maior exportador global de semicondutores e circuitos integrados, e tenha parcerias estratégicas com dezenas de países, sobretudo na área tecnológica. A China olha para Taiwan de maneira geopolítica e chegou a sinalizar a intenção de “anexá-la” sem que houvesse interferência de seus aliados – e entre eles estão os EUA, com quem Taiwan tem um acordo de defesa (1979).

Assim, de maneira inegável, o *hard power* das grandes potências voltou a ocupar o noticiário internacional. E, paralelo a esse movimento de placas tectônicas da geopolítica e da economia global, mantém-se ativa uma série de crises de média e baixa intensidade,

e de natureza intranacional ou intrarregional, localizadas sobretudo na África e no Oriente Médio, assim como na Ásia, na América Latina e até em espaços da Europa. Algumas dessas crises são justamente os destinos das operações de manutenção da paz da ONU, que recebem do Conselho de Segurança mandatos altamente complexos, a serem implementados com cada vez menos verba orçamentária. Em consequência, já começam a ser sentidos os primeiros impactos tanto em cima do bom desempenho da tropa, como para a efetiva implementação dos mandatos elaborados pelo Conselho de Segurança.

Os números revelam uma espécie de corrida armamentista como não se via há alguns anos, alimentada por sentimentos mais nacionais do que multilaterais: os dados do SIPRI de 2021 revelam que, pela primeira vez na história, os investimentos militares globais ultrapassaram a marca dos US\$ 2 trilhões. Em caminho inverso, desde 2015, o orçamento das operações de manutenção da paz da ONU sofre cortes anuais. Hoje o fundo conta com US\$ 6,6 bilhões anuais, o que equivale a 0,33% dos investimentos militares globais. Em outras palavras, as operações de paz da ONU estão *underfunded*, ao mesmo tempo, em que a Organização precisaria de mais recursos porque se encontra envolvida em um número enorme de crises políticas, humanitárias e de segurança.

Que impactos essa nova situação geopolítica e a evidente escassez financeira terão nas já fragilizadas operações de paz da ONU no mundo pós-pandemia? Que consequências isso traz para a força das soluções multilaterais para lidar com problemas de paz e segurança internacional? Além disso, e diante da crise do multilateralismo e de uma possível redistribuição de influência política na arena global entre às três grandes potências (EUA, China e Rússia), que tipo de papel pode e deve assumir o Brasil? Que iniciativas, ideias e valores o país pode agregar no ano em que celebra os 200 anos de independência e no biênio em que atua como membro não-permanente do Conselho de Segurança?

Para debater essas e outras ideias relacionadas, situadas nos níveis estrutural, operacional e tático, a Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ) convida a todos para participar de seu **VI Encontro Anual**, a ser realizado de maneira online, no dia **10 NOV 2022**, das **9h às 17h**.

Como já é tradição, o Encontro Anual será precedido do **V Seminário de Pesquisa**, a ser realizado igualmente online, no dia **9 NOV 2022**, também das **9h às 17h**. Ambos os eventos serão organizados pela primeira vez pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Segurança Internacional do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (GEPSI/IRel/UnB).

OBJETIVO

O **VI Encontro Anual da REBRAPAZ** visa debater a fragilidade e o futuro das operações de paz das Nações Unidas diante das recentes mudanças na ordem global.

METODOLOGIA

O **VI Encontro Anual da REBRAPAZ** contará com a presença de um *keynote speaker* de renome, que terá cerca de 20 minutos para fazer suas considerações acerca do tema central do evento e serão dedicados mais 30 minutos para comentários ou perguntas da audiência. Em seguida, o evento contará com três Painéis integrados por pesquisadores da rede e seus respectivos convidados, com duração máxima de 90 minutos. Nesses, cada palestrante terá até 15 minutos para expor suas ideias, podendo fazer uso de recurso audiovisual. Ao final, e por até 30 minutos, os palestrantes poderão responder às perguntas dos participantes, enviadas durante as apresentações por meio do chat do YouTube. Vale lembrar que ocorrerão intervalos de 15 minutos nos períodos da manhã e da tarde, além do almoço, após o Painel 1, com duração de 60 minutos.

PÚBLICO-ALVO

O encontro pretende atrair um público diverso, a exemplo de militares, policiais, diplomatas, especialistas, pesquisadores, professores, acadêmicos e demais interessados na temática de operações de paz da ONU.

LOCAL

O **VI Encontro Anual da REBRAPAZ** será realizado virtualmente, por meio do canal do YouTube da REBRAPAZ (www.youtube.com/rebrapaz).

DATA E HORÁRIO

Dia 10 de novembro de 2022, das 9h às 17h.

CERTIFICAÇÃO

A entrega de um certificado digital aqueles que participaram do Encontro ocorrerá mediante solicitação junto à equipe organizadora. O link para solicitação será enviado pelo chat do YouTube durante a realização dos painéis.

CONTATO

Para mais detalhes e informações, favor escrever para contato.rebrapaz@gmail.com.